



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: Palestra de orientação vocacional

**Raphael B. de SOUZA<sup>1</sup>; Tamires G. T. PEREIRA<sup>2</sup>; Débora de CARVALHO<sup>3</sup>**

### RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma palestra ministrada a alunos do ensino médio da rede estadual de ensino, como parte das atividades que compunham o projeto de extensão universitária, denominado Expedição IFSULDEMINAS. Sabe-se que na adolescência há uma fase de desprendimento da infância e princípio da vida adulta. É diante destas e outras circunstâncias que o jovem precisa assumir sua identidade profissional perante a comunidade, tendo que escolher qual carreira irá seguir. A expedição IFSULDEMINAS, surgiu em 2016 com o designo de promover dialogo mais eficaz entre instituição de ensino e comunidade, viabilizar a integração entre, discentes e servidores, ambos voluntários com a comunidade.

**Palavras-chave:** Expedição; Extensão; Direcionamento profissional.

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho consistiu na realização de palestras sobre orientação vocacional, para alunos do último ano do ensino médio, como uma das atividades que integravam o projeto de extensão institucional, denominado Expedição IFSULDEMINAS.

Objetivava o presente projeto integração, entre instituição de ensino e comunidade, sendo ela através de contato direto o aprendizado se dava de maneira mais eficaz. A fim de maximizar a aplicação do conhecimento obtido dentro da instituição com a população.

A conexão entre instituição de ensino e comunidade se fortalece pela extensão, pois, ajuda no desenvolvimento pelo diálogo entra ambos e ações socioeducativas e se dando de tal modo possibilita a superação de desigualdade. (SILVA, 2011)

A orientação vocacional se faz necessária, pois, a escolha profissional ocorre em um momento conturbado na vida do adolescente, onde as principais mudanças hormonais ocorrem, vestibulares, há grande pressão por parte dos familiares para que o mesmo

<sup>1</sup>Discente de Ciências Biológicas IFSULDEMINAS – *Campus Machado, Machado*. E-mail: raphaelpivborges@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutoranda em Engenharia de Biometrias - departamento de Ciências Florestais - UFLA. Email: tamires\_florestal@hotmail.com

<sup>3</sup>Docente, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: debora.dourado@ifsuldeminas.edu.br

adentre em uma faculdade, pressionam no presente para que possam obter um futuro utópico.

Para Golin (2000), durante a adolescência o jovem se sente descompromissado com o futuro, vivendo na maior parte das vezes na ilusão de um sonho, com o passar do tempo, notasse a necessidade de criar sua identidade e compreender suas idiossincrasias, e assim vai definindo-se formando sua identidade profissional com origem na sua realidade pessoal.

O adolescente se vê de frente com um grande espectro de oportunidades profissionais, e em meio a esse vasto campo de possibilidade surge também o medo do desconhecido, a confusão em meio a tantas modalidades de ensino da singularidade de cada uma delas.

Silva (1999), afirma que a escolha profissional do adolescente se dará em base de sua realidade socioeconômica e cultural. Na maioria das vezes quando os jovens escolhem o seu futuro profissional baseiam-se em mitos e ideologias que diminuam sua ânsia para com o futuro.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

A referente atividade contou com palestras conversadas para alunos da rede de ensino estadual da cidade de Cássia-MG. Escolhemos por metodologia a palestra conversada, pois, acreditamos que com este tipo de método a interação, questionamentos e as soluções para as dúvidas se daria de forma mais efetiva.

Foi abordado os seguintes aspectos: forma de ingresso nas universidades; principais vestibulares do país; breve explanação sobre o edital do Exame Nacional do Ensino Médio de 2018; boas práticas para escolha de um curso; tipos e modalidades de graduação.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os jovens são por natureza inseguros, e em meio á tantos intemperes ainda precisam escolher sua profissão. Para Ximenes (2004), a escolha profissional é um desafio onde se faz necessário o conhecimento de novas formas de lidar com as transformações palas quais vem passando o universo do trabalho nas sociedades capitalistas.

Neste sentindo é de extrema valia a orientação vocacional, pois foi notória a insegurança dos jovens com seu futuro acadêmico/profissional, e a necessidade de uma

reflexão sobre o mercado de trabalho dentro de uma mesma profissão. O que corrobora com o trabalho de Carvalho (2012).

Verificou-se em conversa com os alunos grande influência dos pais na decisão de seguir a mesma carreira, Andrade (1997), afirma que o grau de realização profissional dos familiares, muito interferem na escolha profissional do jovem. Já que os familiares são o principal ponto de referência, quando percebem a satisfação dos mesmos com sua profissão, maiores são as chances de se motivarem com a carreira de seus pais ou com alguma similar.

#### **4. CONCLUSÕES**

Conclui com o presente trabalho que há grande necessidade da participação dos jovens em orientações vocacionais, pois, através dela o adolescente pode adquirir maior segurança e conhecimento sobre a profissão há se escolher. É de grande valia que este processo de orientação não se dê somente no terceiro ano do ensino médio, mas sim, gradativamente durante a formação do indivíduo, pois, somente assim a orientação vocacional cumprirá sua real finalidade, além explanar sobre as carreiras profissionais, promover autoconhecimento do indivíduo, se tornando então meio facilitador para a escolha de uma profissão de sucesso e ajudar o jovem a adaptar-se à vida.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao IF Sul de Minas por nos possibilitar a está memorável experiência. A Cidade de Cássia pela receptividade e pelo apoio para o desenvolvimento de nossas atividades.

#### **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, T. D. **A família e a estruturação ocupacional do indivíduo Psicodinâmica da escolha profissional**. Porto Alegre, 1997.

CARVALHO, Maria G. G. **O papel do educador vocacional e a função da orientação vocacional**. Rio de Janeiro, 2012.

GOLIN, J. **O adolescente e o processo de escolha profissional**. Trabalho apresentado na I Jornada Norte- Nordeste de Orientação Profissional/ABOP, Recife, 2000.

SILVA, L. B. de C. **Relações entre a teoria das representações sociais e orientação vocacional**. Programa científico e resumos do Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social. São Paulo, 1999.

SILVA, Valéria. **Ensino, pesquisa e extensão: Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica.** Vitória, novembro de 2011.

XIMENES, L. M. S. **O que eu quero ser quando me deixarem crescer? Orientação Vocacional: alguns aspectos teóricos, técnicos e práticos.** São Paulo: Vetor, 2004.